**O PAPEL DA GENÉTICA NA FORMAÇÃO MÉDICA**

**INTRODUÇÃO:** O currículo tradicional da Medicina, baseado na correlação anatomofisiológica e anatomopatológica pode ser enriquecido pela genética que auxilia no entendimento dos aspectos biológicos do binômio saúde-doença. Com a mudança do perfil epidemiológico, as doenças com determinantes genéticos tornaram-se mais relevantes como problemas de saúde pública. Portanto, é fundamental saber manejar essas doenças de forma eficaz, tanto em pacientes quanto em suas famílias, para promover o melhor cuidado possível. **OBJETIVO:** Compreender a importância da genética na formação dos médicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Public Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando as palavras-chave: importância clínica, genética, educação médica e genética médica e seus correspondentes em inglês, usando-os com os operadores booleanos AND e OR. Foi feita uma seleção de artigos completos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos, excluindo revisões de literatura, editoriais e textos incoerentes com o tema. Após essa filtragem, foram identificados 48 artigos nas bases de dados. Destes, 8 artigos foram analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **RESULTADOS:** A literatura destaca que os conhecimentos e ferramentas de genética são úteis não apenas dentro da genética médica, mas também em diversas outras áreas da medicina. Esta é uma área inovadora, com perspectivas promissoras para o futuro da medicina, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce e à detecção de doenças raras. No entanto, alguns médicos consideram a genética como uma matéria básica, não atribuindo a ela a relevância necessária. Embora os médicos geralmente consigam identificar as principais características clínicas que suscitam a suspeita de doenças genéticas, ainda subestimam certos aspectos importantes, como a importância do aconselhamento genético. **CONCLUSÃO:** Parte superior do formulárioA genética é uma área importante e inovadora, oferecendo ferramentas essenciais para a conduta médica. No entanto, a percepção limitada de alguns profissionais sobre sua importância destaca a necessidade contínua de educação e conscientização para maximizar o potencial desta disciplina vital na prática clínica.

**Palavras-chaves**: Educação médica; Genética; Importância clínica.

**REFERÊNCIAS:**

SUÁREZ-OBANDO, Fernando. La atención clínica de las enfermedades raras: un reto para la educación médica. **Medicina (Bogotá)**, v. 40, n. 2, p. 228-241, 2018.

PASSOS-BUENO, Maria Rita *et al*. Genetics and genomics in Brazil:a promising future. **Molecular Genetics & Genomic Medicine**, v. 2, n. 4, p. 273-361, 2014.

MELO, Débora Gusmão *et al*. Perfil de Competência em Genética para Médicos do Brasil: uma Proposta da Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica. **Revista brasileira de educação médica**, v. 43, n. 1, p. 451-461, 2019.

MELO, Débora Gusmão *et al*. Qualificação e provimento de médicos no contexto da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface**, v. 21, n. 1, p. 205-2016, 2017.

MOREIRA, Renata Postel *et al*. Genética em Medicina e Enfermagem: percepções de profissionais de saúde envolvidos com o processo ensino-aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, v. 46, n. 3, p. e121, 2022.

CARDOSO JÚNIOR, Laércio Moreira; ARAGÃO, Mariana Machado; BUENO, Larissa Souza Mario. Formação de um residente de Medicina de Família e Comunidade no contexto da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. **Revista Brasileira de Medicina de Família Comunidade**, v. 18, n. 45, p. 3155, 2023.

ASSUNÇÃO, Isadora Veiga *et al*. Escuta clínica em um ambulatório de genética: uma experiência extensiva. **Estudos Interdisciplinares em psicologia**, v. 11, n. 3, p. 218-231, 2020.

SOUZA JÚNIOR, Eli Ávila. Significado e importância da genética médica para médicos e acadêmicos de medicina. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, n. 78, p. 1-22, 2015.